

“Globo” vai dar resultado antes do TSE

Dias antes da divulgação oficial dos resultados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, e antes mesmo de terminar sua própria apuração, a TV Globo terá condições de dizer a seus telespectadores os nomes dos dois candidatos à Presidência da República que disputarão o segundo turno. Assim que a emissora tiver apurado um número uniforme de pequenos e grandes municípios, que reflitam a situação nacional, um grupo de matemáticos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) entrará em ação, fazendo projeções dos resultados finais das eleições.

O esquema que a TV Globo utiliza este ano para apurar paralelamente as eleições não difere muito do que usou nos pleitos anteriores. Se o esquema da emissora caminha bem mais rapidamente do que o do TSE, isso se deve mais à lentidão dos computadores do Tribunal. De qualquer modo, em todas as eleições, o sistema da TV Globo tem-se mostrado eficiente, sempre terminando bem mais cedo do que o dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Só há uma diferença entre o sistema utilizado anteriormente e o atual. Nas eleições anteriores, a Globo colhia os resultados nas seções apuradoras. Desta vez, a emissora optou pelas juntas interpartidárias — local onde se reúnem os fiscais dos



Joelmir Betting: rapidez na apuração dos números

vários partidos e para onde vão os mapas de apuração assim que eles saem das juntas apuradoras. Para ter acesso aos mapas nas juntas interpartidárias, a Globo infiltrou, como fiscais do PDC do B, seus funcionários. Os fiscais tiram uma cópia dos mapas e seus dados são transmitidos por telefone para os digitadores que os jogam no sistema central da emissora. Esse esquema está sendo usado pela TV em 70% dos municípios brasileiros. Em apenas 30% das cidades, a emissora dependerá dos resultados dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Os votos da apuração da TV Globo correm mais depressa do que os do TSE graças ao processo de verificação utilizado. Enquanto o TSE verifica sete vezes os mapas de apuração, na TV Globo esses mapas sofrem uma única conferência (antes de entrarem no sistema central). É possível que hoje a emissora já tenha o resultado extra-oficial do primeiro turno das eleições.

O candidato à Presidência da República pelo PDC do B, Manoel Horta, enviou telegrama ontem ao TSE informando não ter conhecimento da contratação pela TV Globo de seus

fiscais. “Tal acordo foi celebrado sem o meu consentimento, sendo, inclusive, do meu total desconhecimento”, informou Horta.

RISCO

No Rio, as incertezas quanto ao resultado final da eleição, em decorrência da disputa acirrada entre Leonel Brizola, do PDT e Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, por uma vaga no segundo turno, fizeram a TV Globo voltar atrás no seu plano de divulgar ontem com base em projeções, o vencedor da corrida entre os dois candidatos.

A Globo mobilizou um gigantesco esquema para dar o resultado final da eleição o mais rapidamente possível. Mas a luta voto a voto entre Brizola e Lula é tão intensa que a equipe de matemáticos da PUC e de outras escolas contratadas pela emissora para fazer as projeções aconselhou à direção da Globo a não se arriscar.

O comando da Globo passou o dia de ontem em reuniões, principalmente depois que o PDT deu entrada numa representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, para que a emissora explique quais os critérios e métodos que está utilizando para apresentar boletins da apuração com grande rapidez. À tarde, depois que Leonel Brizola, em entrevista coletiva com a presença da imprensa estrangeira, pediu que a Globo fosse afastada da apuração, alguns correspondentes chegaram a visitar a sede da emissora, no Jardim Botânico, à procura de informações.